

AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO **Uma abordagem geral e lúdica na recepção da UBS**

José Roberto Menezes Neto¹
Eduardo Santana Fernandes Filho¹
Humberto Fábio Nunes de Oliveira Filho¹
Igor Macedo Ferreira¹
João Gabriel Dantas Cunha¹
Rafael Vasconcelos de Andrade¹
Victor Pinheiro Ribeiro de Carvalho¹

Orientador: Prof. Dr. Heriberto Alves dos Anjos²

INTRODUÇÃO

A vacinação é uma das medidas mais eficazes na prevenção de doenças infecciosas, desempenhando um papel fundamental na promoção da saúde pública e no bem-estar da sociedade. No entanto, a sua eficácia e aceitação são ameaçadas por crescentes desafios, como hesitação vacinal e disseminação de informações falsas sobre as vacinas (Larson et al., 2016)

Neste contexto, é notável a importância da implementação de projetos de extensão nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que abordem essa temática de forma ativa, uma vez que tais projetos desempenham um papel essencial na educação e conscientização da comunidade sobre a importância da vacinação de forma lúdica e dinâmica, além de desmistificar várias informações falsas sobre vacinação.

Diante do exposto, a ação apresentou o objetivo geral de proporcionar a conscientização sobre a importância da vacinação na prevenção de doenças infecciosas, além de desmistificar informações falsas sobre os imunizantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

Movimentos anti vacinação têm ganhado espaço e força dentro da sociedade brasileira, esses movimentos têm disseminado diversos mitos a respeito da conexão entre as vacinas e condições de saúde adversas. Dessa forma, mitos e equívocos sobre os efeitos colaterais das vacinas têm levado a uma perda de confiança no sistema de imunização, o que pode resultar na recusa das vacinas (Dubé et al., 2013).

No contexto da UBS Celso Daniel, é notório que a situação socioeconômica dos pacientes que lá frequentam contribui para a ausência da vacinação, visto que os pacientes, a maioria com dificuldades financeiras, não dão prioridade a essa questão da imunização.

Estudos têm demonstrado que populações em situação de vulnerabilidade social têm um acesso desigual aos serviços de saúde, incluindo a vacinação. Barreiras financeiras, falta

¹ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Tiradentes.

² Doutor em Biotecnologia Industrial. Professor da Universidade Tiradentes.

de transporte e distância até os centros de saúde são fatores que impedem o acesso regular às vacinas (Larson et al., 2016).

A falta de atualização do cartão vacinal é um grande empecilho para a efetivação da imunização na comunidade que frequenta a UBS Celso Daniel. Durante a execução do projeto foram visualizados diversos indivíduos com o Cartão Vacinal incompleto. Em algumas comunidades, a complacência em relação a doenças preveníveis por vacinação pode levar à falta de motivação para manter os cartões de vacinação atualizados.

Assim, é notável que as vacinas desempenham um papel fundamental na prevenção de doenças infecciosas, contribuindo para a redução da mortalidade e para a proteção da sociedade (Brasil, 2022).

PROCEDIMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Durante as visitas à Unidade Básica de Saúde Celso Daniel foi percebido uma baixa adesão da população à vacinação. Sendo assim, os usuários foram abordados na sala de espera, buscando a conscientização dos mesmos através de slides acerca da importância da vacinação, além de cartilhas educativas contendo mitos e verdades sobre o processo de vacinação.

Conforme Machado (2007), o conceito de educação em saúde está ancorado no conceito de promoção da saúde, que trata de processos que abrangem a participação de toda a população no contexto de sua vida cotidiana e não apenas de pessoas com risco de adoecer. Assim, promoção da saúde e educação em saúde são práticas indissociáveis, ao passo que ambas andam juntas no processo de trabalho dos profissionais de saúde, assim como devem envolver os sujeitos no processo.

Nesse contexto, o grupo de sala de espera pode funcionar como um espaço em que as práticas de educação em saúde e, em última análise, a promoção da saúde sejam maximizadas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ao longo da intervenção, foi possível entrevistar 24 pessoas presentes na sala de espera da UBS. Nesse sentido, a comunidade foi bastante receptiva ao diálogo e teve uma notável curiosidade em relação ao tema, tirando dúvidas e se engajando durante a atividade.

Por meio de dados obtidos em questionários realizados com a comunidade, verificou-se que todos os indivíduos possuíam uma percepção positiva das vacinas e, após o diálogo sobre a sua importância para toda a sociedade, eles se mostraram dispostos a conscientizar amigos e familiares que não costumam se vacinar.

Em contrapartida, os entrevistados, em sua totalidade, relataram que já receberam informações difamatórias em relação aos imunizantes através de postagens ou mensagens, o que evidencia a magnitude da desinformação disseminada, muitas vezes, por movimentos contrários à vacinação.

Além disso, 9 pessoas (37,5%) relataram não estar com o calendário de vacinação em dia. As principais justificativas apresentadas por elas foram o medo dos efeitos colaterais, como febre e mal-estar, e o esquecimento do intervalo de tempo entre as doses. Tais indicadores demonstram que, apesar de confiar na capacidade da imunização em prevenir

doenças infecciosas, alguns cidadãos ainda possuem alguns entraves para manter o calendário vacinal em dia.

Assim, o resultado foi satisfatório, pois, ao término do projeto, observou-se uma maior compreensão da relevância da imunização pelos indivíduos, combinada com o desmascaramento de informações falsas.

Figura 1 – Execução do projeto



Fonte: Acervo do projeto (2023)

CONCLUSÕES

A partir da ação realizada na comunidade, notou-se um interesse dos usuários em compreender a importância da vacinação, buscar a verdade com relação a notícias falsas que foram veiculadas em diversos meios de comunicação e que foram além da esfera da COVID-19 e chegou a questionar vacinas para doenças em que os casos eram raros de acontecer e passar as informações recebidas para outras pessoas que ainda se mostram relutantes quando o assunto é a vacinação.

Dessa forma, tendo em vista que a ODS relacionada com o projeto foi a número 3: Saúde e Bem-Estar, ação foi toda pensada com esse fim, de não apenas levar uma informação técnica, mas de dentro da realidade daquelas pessoas, apresentar a ação da vacinação e a sua importância não só para o indivíduo, mas como algo da comunidade e que vai trazer apenas benefícios para o bem-estar social, uma vez que uma população vacinada é mais ativa e contribui para o bom funcionamento e desenvolvimento das instituições sociais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde: as cartas da promoção da saúde. Brasília (DF); 2022. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf>. Acesso em: 22 out. 2023

Dubé E, Laberge C, Guay M, Bramadat P, Roy R, Bettinger J. Vaccine hesitancy: an overview. Hum Vaccin Immunother. 2013 Aug;9(8):1763-73. doi: 10.4161/hv.24657. Epub 2013 Apr 12. PMID: 23584253; PMCID: PMC3906279. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23584253/>> . Acesso em: 22 out. 2023



Universidade Tiradentes – UNIT/ 07 a 10 de novembro de 2023/ *Short Paper* de Extensão

FREIRE, P. Educação e mudança. 27. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GOMES, A. M. A.; Albuquerque, M. C. E.; Moura, F. R.; Silva, M. R. Sala de Espera como ambiente para dar informações em saúde. Cadernos Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 14 n. 1, p. 7 - 18, 2006.

Larson HJ, et al. The State of Vaccine Confidence 2016: Global Insights Through a 67-Country Survey. EBioMedicine. 2016; 12:295-301. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27658738/>>. Acesso em: 22 out. 2023